

### DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: TEORIA DA LINGUAGEM II (TL2):

Léxico

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem Tecnologia e Educação

RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Antonio Berber Sardinha

Semestre/Ano: 2°/2008

Crédito: 3

**Dia:** Quinta-feira

**Horário:** 16:00 às 19:00

Nível: M/D

#### **Ementa**

Neste mini-curso, exploraremos vários aspectos relacionados ao uso do vocabulário, na escrita e na

fala, em inglês, português e espanhol.

Faremos um panorama dos estudos do léxico do ponto de vista de várias disciplinas e enfocaremos

a teoria de 'lexical priming', de Michael Hoey.

Verificaremos em seguida como o léxico pode ser analisado a partir de vários ângulos, no nível da

língua, do texto, do gênero e do discurso.

Mostraremos programas de computador que podem ajudar na análise de dados.

### **Bibliografia**

Berber Sardinha, T. 2004. Lingüística de Corpus. Barueri: Manole.

Halliday, M.A.K., Teubert, W., Yallop, C., Čermáková, A. 2004.

Lexicology and Corpus Linguistics. An Introduction. London: Continuum.

Hoey, M. 2005. Lexical Priming. London: Routledge.



ATIVIDADE PROGRAMADA: Seminário de Orientação: Lingüística de Corpus VI Linhas de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem Tecnologia e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof. Dr. Antonio Berber Sardinha

Semestre/Ano: 2/2008

Crédito: 2

Dia: Quinta-feira

Horário: 10h00 às 12h00

Nível: M/D

**Datas:** 18 de setembro a 4 de dezembro.

#### Ementa

Neste seminário, os alunos apresentarão suas pesquisas e colaborarão nas pesquisas dos colegas.

Serão ainda discutidos aspectos teóricos e metodológicos relacionados aos projetos de cada um.

### **Bibliografia**

Berber Sardinha, T. 2004. Lingüística de Corpus. Barueri: Manole.

Berber Sardinha, T. (org.) 2005. A Língua Portuguesa no Computador. Campinas/ São Paulo:

Mercado de Letras/FAPESP.

Berber Sardinha, T. 2007. Metáfora. São Paulo: Parábola Editorial.

Berber Sardinha, T. 2008. Pesquisa em Ling. de Corpus com WordSmith Tools.

Campinas: Mercado de Letras.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO: Descrição e

interpretação

de experiências sob o enfoque hermenêutico-fenomenológico

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem Tecnologia e Educação

RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Maximina M. Freire

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: Quarta-feira, das 9 às 10hs

**Periodicidade:** Semanal

Créditos: 01 Nível: M/D

Início: Julho/2008

#### **Ementa**

Este seminário visa à discussão de questões teórico-metodológicas emergentes dos projetos de

pesquisa em andamento. Considerando as necessidades dos participantes, as etapas do trabalho em

que se encontram e, sobretudo, motivando auto-questionamentos e reflexões compartilhadas, a

condução do seminário priorizará as questões relacionadas ao desenho da pesquisa, enfatizando a

adequação entre objetivos e perguntas de pesquisa, e a coerência entre fundamentação teórica,

orientação metodológica e procedimentos de coleta e interpretação de dados.

### **Bibliografia**

A indicação de leituras será definida pelas necessidades identificadas ao longo dos encontros e a

partir dos questionamentos e discussões do grupo.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE PESQUISA: A abordagem

hermenêuticofenomenológica: conceito e procedimentos

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem, Tecnologia e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maximina M. Freire

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: Quarta-feira, 10 às 12

Periodicidade: Semanal

Créditos: 02 Nível: M/D

Início: Julho/2008

### **Ementa**

Este seminário visa à discussão sobre a *abordagem hermenêutico-fenomenológica* como tendência

metodológica pertinente à investigação em Lingüística Aplicada. Considerando origens e princípios

que a fundamentam e enfatizando a orientação que fornece para a descrição, interpretação e

construção de significados de fenômenos da experiência humana, é proposto um detalhamento de

instrumentos e procedimentos de coleta dados, bem como de rotinas interpretativas para a

compreensão dos mesmos. O curso também contempla a realização de atividades práticas de

elaboração de instrumentos, de definição de procedimentos de coleta de dados e de rotinas abordagem metodológica em projetos individuais.

### Bibliografia básica

FLEISCHER, M. & HENNIGFELD (orgs.). 2000. Filósofos do século XIX: uma introdução.

Editora Unisinos.

FLEISCHER, M. (org.). 2000. Filósofos do século XX: uma introdução. Editora Unisinos.

FREIRE, M.M. 1998. Computer-mediated communication in the business territory: a joint

exploration through e-mail messages and reflections upon job activities. Unpublished PhD thesis.

Ontario Institute for Studies in Education, University of Toronto.

\_\_\_\_\_ 2007. A abordagem hermenêutico-fenomenológica: conceito e procedimentos. Grupo de

estudos sobre a abordagem hermenêutico-fenomenológica. LAEL-PUCSP.

GADAMER, H.G. 1989/1996. Truth and method. Continuum.

HERMANN, N. 2002. Hermenêutica e educação. DP&A Editora.

MOUSTAKAS, C. 1994. Phenomenological research methods. Sage Publications.



MUELLER-VOLLMER, K. (ed.). 1994. The hermeneutic reader: texts of the German tradition

from the enlightenment to the present. The Continuum Publishing Company.

RICOUER, P. 1986. Del texto a la acción: ensaios de hermenêutica II. Fondo de Cultura

Econômica.

THOMPSON, J.B. 1981. Critical hermeneutics: a study in the thought of Paul Ricouer and Jürgen

Habermas. Cambridge University Press.

van MANEN, M. 1990. Researching lived experience: human science for an action sensitive

pedagogy. The Althouse Press.



DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA APLICADA II (LA2): Metáfora, discurso e leitura

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação RESPONSÁVEL: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mara Sophia Zanotto

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 6ª feira, das 9h00 às 12h00 hs.

Nº de Créditos: 03 créditos

Nível: M/D

Carga Horária: 03 hs/aula semanais, 17 semanas.

#### **EMENTA**

Esta disciplina pretende focalizar a metáfora no discurso em geral e, mais especificamente, no

discurso da educação, visto que, nesse contexto, a metáfora pode constituir um instrumento

importante para a transformação da prática docente, por propiciar uma reflexão sobre os papéis do

educador, bem como sobre os que são atribuídos aos alunos – papéis esses construídos metaforicamente. Como complementação desta abordagem da metáfora no discurso, serão

discutidos os procedimentos de identificação e análise da metáfora, segundo o *Metaphor Analysis* 

Project, coordenado por Lynne Cameron:

http://creet.open.ac.uk/projects/metaphoranalysis/

index.cfm

Além disso, pelo importante papel que a metáfora desempenha na leitura de textos de gêneros

diversos, serão estudadas as teorias de compreensão da metáfora, assim como práticas de leitura e compreensão de metáforas, que podem promover o desenvolvimento do raciocínio analógico do

aluno.

### **Bibliografia**

BARCELONA, Antonio. (Ed.). 2000. Metaphor and Metonymy at the Crossroads: A Cognitive

Perspective. Amsterdam: John Benjamins.

CAMERON, Lynne, 2003. *Metaphor in Educational Discourse*. London: Continuum CAMERON, Lynne and LOW, Graham (Eds.). 1999. *Researching and Applying Metaphor*. Cambridge:

Cambridge University Press.

CHARTERIS-BLACK, Jonathan. 2005. Politicians and Rhetoric – The Persuasive Power of

Metaphor. New York: Palgrave Macmillan.

CORTAZZI, Martin and Jin, Lixian. 1999. Bridges to Learning: Metaphors of Teaching, Learning

and Language. In Cameron e Low.



ELLIS, Rod. 2001. The Metaphorical Constructions of Second Language Learners. In M. P. Breen

(Ed.) Learner Contributions to Language Learning. Harlow: Pearson Education Limited, pp.

65-85.

GIBBS, Raymond W., Jr. 1994. The Poetics of Mind: Figurative Thought, Language, and

Understanding. Cambridge: Cambridge University Press.

----- (2002). The challenge of cognitive linguistics. Plenary presented at the Conference

on Metaphor in Language and Thought, 21 a 25 de outubro de 2002, LAEL, PUCSP, São

Paulo (http://lael.pucsp.br/~tony/metaphor).

GIBBS, Raymond W., Jr.; STEEN, Gerard. (orgs.) 1999. Metaphor in Cognitive Linguistics.

Amsterdam: John Benjamins,

GREGORY, Marshall (s/d) If Education is a Feast, Why Do We Restrict the Menu? A Critique of

Pedagogical Metaphors. College Teaching 35(3):101-106.

KÖVECSES, Zóltan. 2002 *Metaphor - A Practical Introduction*. New York: Oxford University Press.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. 1980. *Metaphors We Live By*. Chicago: University of Chicago

Press.

-----. 2002 As Metáforas da Vida Cotidiana. Campinas:

Mercado de

Letras / EDUC (Tradução de Mara Sofia Zanotto et alii).

MARKGRAF, Sarah and PAVLIK, Lisa 1998."Reel" Metaphors for Teaching. *Metaphor and Symbol* 

*13(4:)*:275-286.

MENEZES DE PAIVA, Vera Lúcia. (org.) 1998. *Metáforas do Cotidiano*. Belo Horizonte: Editora da

UFMG.

MUNBY, Hugh 1986. Metaphor in the Thinking of Teachers: An Exploratory Study. *Journal of* 

Curriculum Studies 18(2):197-209.

OXFORD, Rebecca L. 2001 The Bleached Bones of a Story: Learners' Constructions of Language

Teachers. In M. P. Breen (ed.) *Learner Contributions to Language Learning*. Harlow: Pearson

Education Limited, pp. 65-85.

ZANOTTO, Mara Sophia. 1995. Metáfora, cognição e ensino de leitura. *Delta*, v. 11, p. 241-254.

ZANOTTO, Mara Sophia. 1998. A Construção e a Indeterminação do Significado Metafórico no



Evento Social de Leitura. In Paiva, V.L.M.O. *Metáforas do Cotidiano*.Belo Horizonte, Ed. do

Autor.

ZANOTTO, Mara.Sophia, MOURA, Heronides M.M, VEREZA, Solange e NARDI, Maria Isabel. 2002. Apresentação à Edição Brasileira de *Metaphors We Live By*. São Paulo:

EDUC/Mercado de Letras.

ZANOTTO, Mara Sophia 2005 The Pragmatic Function of Ontological Metaphor in Use. Trabalho

apresentado na II Conference on Metaphor in Language and Thought, UFF, Niterói, RJ. ZANOTTO, Mara Sophia, CAMERON, Lynne e CAVALCANTI, Marilda C. (Eds.). 2007.

Confronting Metaphor in Use: An Applied Linguistic Approach. Amsterdam: John Benjamins.

ZANOTTO, Mara Sophia e PALMA, Dieli V. 2007. Openig Pandora's Box: Multiple Readings of 'a

Metaphor'. In ZANOTTO, M. S., CAMERON, L. e CAVALCANTI, M. C. (Eds.) *Confronting* 

Metaphor in Use: An Applied Linguistic Approach. Amsterdam: John Benjamins.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO: Metodologia

qualitativa de pesquisa I

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mara Sophia Zanotto

Créditos: 01

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: quarta feira das 9 às 10hs – semanal

Nível: M/D Vagas: 15

#### **Ementa**

Este seminário focalizará a metodologia qualitativa de pesquisa, propiciando discussões e reflexões

sobre os pressupostos epistemológicos e metodológicos do paradigma qualitativo e suas implicações para a coleta de dados. Serão discutidos textos teóricos de metodologia, assim como

problemas relacionados às vivências das técnicas de pesquisa, como o pensar alto em grupo, o

diário e a entrevista reflexiva em grupo.

### Bibliografia Básica

ANDRÉ, M.E.D.A. (1995) *Etnografia da Prática Escolar*. Campinas, Papirus, 5a ed. BAILEY, K M (1990) The Use of Diary Studies in Teacher Education Programs. In J.C.Richards &

D. Nunan (eds.) *Second Language Teacher Education*. Cambridge: CUP (pp215-226). CAVALCANTI, Marilda.C. & Mara.Sophia ZANOTTO (1994) Introspection in Applied

Linguistics: Meta-Research on Verbal Protocols. In L. Barbara. & M. Scott (eds.) *Reflections* 

on Language Learning (pp.148-156) Clevedon / Philadelphia: Multilingual Matters.

COHEN, A.D.(1986) Metodologia de Pesquisa em LA: Mudanças e Perspectivas. In Anais do I

Congresso Brasileiro de LA.

DENZIN, Norman K. & Yvonna S. LINCOLN (eds.) (1998) Introduction: Entering the Field of

Qualitative Research. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln, *The Landscape of Qualitative Research*. London: Sage.

GRAESSER, Arthur; TANNEN, Deborah e TRABASSO, Tom (1996) The Use of Think-Aloud

Protocols in Investigations of Comprehension. Discourse Processes (Special Issue), 21(3)

KRAMER, Sonia (2003) Entrevistas Coletivas: Uma Alternativa para Lidar com Diversidade,

Hierarquia e Poder na Pesquisa. In M.T. Freitas, S. Jobim e Souza E S . Kramer (orgs.) *Ciências Humanas e Pesquisa – Leituras de Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Cortez.



MACHADO, Anna Rachel (1998) *O Diário de Leituras*. São Paulo: Martins Fontes. MASON, Jennifer. (1996) *Qualitative Researching*. London:Sage.

MINAYO, M.C.S. (org.) (1999) Pesquisa Social - Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis,

Vozes. 14a ed.

NUNAN, David.(1992) Research Methods in Language Learning. Cambridge:CUP.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE PESQUISA: Metodologia de

Análise de Dados

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Mara Sophia Zanotto

Créditos: 02

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: quarta feira das 10h00 às 12h00 – semanal

Nível: M/D Vagas: 15

#### **Ementa**

Este seminário tem como objetivo trabalhar com a metodologia qualitativa de análise de dados,

promovendo discussões e reflexões sobre o diálogo entre dados e teorias na análise. Desse modo,

lidaremos com questões do tipo: como identificar na materialidade lingüística do discurso de sala de

aula os processos de mediação e de orquestração das diferentes vozes? Ou como identificar a

metáfora no discurso de interpretação? Ou como reconhecer os processos de construção de sentido

de uma metáfora? Ou quais as teorias pertinentes para análise da orquestração das vozes dos alunos

em sala de aula? Em suma o objetivo é o de trabalhar com a metodologia de análise de dados.

problematizando a análise de forma a aprofundá-la e de modo a desenvolver a reflexão crítica e

científica do(a) aluno(a) pesquisador(a).

### Bibliografia Básica

Cameron, Lynne (2003). Metaphor in Educational Discourse. London: Continuum.

Daniels, Harry (2003) Vygotsky e a pedagogia. São Paulo: Edições Loyola.

Freitas, Maria Teresa A. (2002) Vygotsky & Bakhtin – Psicologia e Educação: Um intertexto. São

Paulo: Ática.

Lantolf, James P. (2001) Introducing sociocultural theory. In J. P. Lantolf (ed.) *Sociocultural* 

Theory and Second Language Learning. (pp.01-26) Oxford, New York: Oxford Univ. Press.

Swain, Merrill (2001) The output hypothesis and beyond: Mediating acquisition thorough

collaborative dialogue. In J. P. Lantolf (ed.) *Sociocultural Theory and Second Language Learning*. (pp.97-114) Oxford, New York: Oxford Univ. Press.

O'Connor, M.C. & MICHAELS, S. (1996) Shifting Participant Frameworks: Orchestrating



Thinking Practices in Group Discussion (63-103). In HICKS, D. (Ed.) *Discourse*, *Learning* 

and Schooling. Cambridge: Cambridge University Press.

Pereira, E. M. de A. (2001) Professor como pesquisador: O enfoque da Pesquisa-ação na Prática

Docente. In Pereira. E. M. (Org.) *Cartografias do Trabalho Docente: Professor(a) Pesquisador(a)*. Campinas: Mercado de Letras.

Thiollent, N. (2003) Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo:Cortez.



### DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: TEORIAS DA LINGUAGEM II

(TL2): Questões

teórico- metodológicas sobre a relação investigador/clínico e-dados de fala e escrita de criancas.

Linha de Pesquisa: Linguagem e Patologias da Linguagem

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lúcia Maria Guimarães Arantes (10 horas)

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 6ª feira das 8:00 às 11:00

Créditos: 03

Nível: M/D Formatado: Fonte: 8 pt **Ementa** Formatado: Fonte: 8 pt

EMENTA: Este curso abordará questões teórico-metodológicas desde uma perspectiva

considera importante e necessário diferenciar posições subjetivas frente a materiais factuais de

fala/escrita. Neste curso, interessa discernir entre as posições do investigador e do clínico. Ouando

se coloca uma questão-problema desta ordem, deve-se, por necessidade lógica, suspender, também,

a naturalidade do que se designa como "dado" e daquilo que se assume como "observação".

Formatado: Fonte: Não Itálico Formatado: Recuo: À esquerda: 0 pt. Primeira linha: 0 pt

Excluído: Este curso abordará questões teórico-metodológicas desde uma perspectiva que considera importante e necessário diferenciar posições subjetivas frente a materiais factuais de fala/escrita. Neste curso, interessa discernir entre as posições do investigador e do clínico. Quando se coloca uma questão-problema desta ordem, deve-se, por necessidade lógica, suspender, também, a naturalidade do que se designa como "dado" e daquilo que se assume como

### Bibliografia

ARANTES, L Diagnóstico e Clínica de Linguagem(2001) Tese de Doutorado. LAEL-

CARVALHO, G. Questões sobre o deslocamento do investigador em aquisição de linguagem.

Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas -SP, v. (1)-(2, n. 47, p. 61-67, 2005.

COUDRY, M.I. O que é dado em neurolingüística? In Maria Fausta Pereira de Castro(org.).

Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996 O que é dado em aquisição de linguagem? DE LEMOS, C. Corpo e corpus. Nina Virgínia de Araújo Leite (org.) **Corpolinguagem**: gestos e

afetos (21: 30). Campinas: Mercado de Letras 2003.



LIER-DeVITTO Sobre a posição do investigador e a do clínico frente as falas sintomáticas. **Letras** 

de Hoje, v. 39, n.1 Porto Alegre, Br.: EDIPUCRS

LIER-De VITTO & ARANTES Sobre os efeitos da fala da criança: da heterogeneidade desses

efeitos. Porto Alegre, Br.: EDIPUCRS Letras de Hoje, 1998. v. 33, n.2 (65: 72)...

PERRONI C. O que é dado em aquisição de linguagem?. In: Maria Fausta Pereira de Castro (org.).

**O método e o dado no estudo da linguagem** Campinas, SP: Editora da UNICAMP,1996

POSSENTI,S O Dado dado e o dado **dado** . In: Maria Fausta Pereira de Castro (org.). **O método e** 

o dado no estudo da linguagem Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996

ORLANDI, E. Discurso: fato, dado, exterioridade . In: Maria Fausta Pereira de Castro (org.). O

método e o dado no estudo da linguagem Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996



DISCIPLINA OPTATIVA: Análise de discursos orais e escritos

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cecília Pérez de Souza-e-Silva

Créditos: 03 Créditos Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: quarta-feira das 12:45h às 15:45h

Nível: M/D

#### **Ementa**

Este curso tem por objetivo apresentar e discutir, a partir de princípios teóricometodológicos

advindos da teoria enunciativo-discursiva, procedimentos de coleta e de análise de discursos orais e

escritos que circulam em diferentes esferas de atividade.

Por motivos didáticos, agrupo e especifico em três tópicos o conteúdo a ser desenvolvido,

acompanhado da respectiva bibliografia:

1/ Noções a serem abordadas:

- Gênero da atividade/ gênero discursivo/ cenografia
- Construção de sentidos, discurso, interdiscurso diferentes tratamentos dados a um mesmo

tema

### **Bibliografia**

- Clot, Y. & Faïta, D. (2000) Gêneros e estilos em análise do trabalho: conceitos e métodos -

1a. parte (tradução do artigo Genre et style en analyse du travail, *Travailler*, n.º 4. pp. 7-25)

- Maingueneau, D. (1998/2001) Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília de Souza e

Silva e Décio Rocha. São Paulo, Cortez. Analyser les textes de communication. Paris, Dunod.

- Possenti, S. (2002) Os limites do discurso. Curitiba, Criar Edições.
- Artigos e teses que discutem as noções abordadas
- 2/ Categorias de análise:
- Discurso relatado (maneiras de captação/inscrição de outros discursos no discurso do enunciador); modalização autonímica (comentários do enunciador sobre seu próprio discurso; função das aspas e itálico); pessoas do discurso; modalidades; tempos e espaços

discursivos; tipos de designações.

### Bibliografia

- Maingueneau, D. (1998/2001) Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília de Souza e

Silva e Décio Rocha. São Paulo, Cortez. Analyser les textes de communication. Paris, Dunod.

- Artigos e teses que analisam textos recorrendo a essas categorias.



3/ Métodos de autoconfrontação e instrução ao sósia:

### Bibliografia

- Clot et al. (2001) Entrevistas em autoconfrontação cruzada: o método na clínica da atividade

(tradução do artigo Entretiens en autoconfrontation croisée: une méthode en clinique de l'activité, *Education Permanente*, *n.º* 146. pp. 17-25)

- Clot, Y. & Faïta, D. (2000) Gêneros e estilos em análise do trabalho: conceitos e métodos -

2a. parte (tradução do artigo Genre et style en analyse du travail, *Travailler*, n.º 4. pp. 25-42)

- Artigos e teses que se utilizam desses métodos.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO: Discussão de

**Projetos** 

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

**RESPONSÁVEL:** Profa. Dr. a Cecília de Souza-e-Silva

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 5as. feiras – 09h00 às 11h00 - SEMANAL

Créditos: 2 Nível: M/D Ementa

O seminário tem por objetivo discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao

conjunto dos

projetos de mestrandos e doutorandos e problematizar pontos específicos referentes aos

projetos

individuais cujos estágios de desenvolvimento são diversificados.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE PESQUISA: Situações de

trabalho e

práticas linguageiras

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

**RESPONSÁVEL:** Profa. Dr.<sup>a</sup> Cecília de Souza-e-Silva

Semestre/Ano: 2° /2008

Horário: 5as. feiras – 11h00 às 12h00 - SEMANAL

Créditos: 1 Nível: M/D

<del>^</del>\_\_\_\_\_\_<del></del>

Formatado: Fonte: 7 pt

Formatado: Fonte: 7 pt

### **Ementa**

Este seminário tem por objetivo discutir procedimentos metodológicos e de análise voltados para

diferentes situações de trabalho e para as práticas linguageiras no/sobre e como trabalho.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO: Análise

dialógica do

discurso: perspectivas teórico-metodológicas (I) Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho RESPONSÁVEL: Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beth Brait

Créditos: 01

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: Terça-feira das 8h30 às 9h30

**Início:** 05/08/2007

Nível: M/D

#### **Ementa**

Este Seminário de Orientação tem por objetivo discutir algumas perspectivas teóricometodológicas

diretamente ligadas à análise/teoria dialógica do discurso, representada pelos

trabalhos de Bakhtin e seu Círculo, as quais servirão de fundamentação para as pesquisas demestrado e doutorado desenvolvidas por meus orientandos. Além de algumas noções fundantes,

caso de signo ideológico, enunciado concreto e gêneros discursivos, a análise da materialidade

discursiva, verbal e visual, obedecerá às necessidades das pesquisas em desenvolvimento.

### Referências Bibliográficas

BAKHTIN, M. (2002) *Problemas da poética de Dostoievski*. Trad. Paulo Bezerra. 3.ed. Rio:

Forense Universitária (Original russo 1929, modificado em 1963).

BAKHTIN, Mikhail M./Volochinov, V. N.(1997) Marxismo e filosofia da linguagem. Trad. Michel

Lahud e Yara F. Vieira. 8. ed. São Paulo: Hucitec. (Original russo, 1929).

BAKHTIN, Mikhail M..(2003) *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 4.ed São Paulo:

Martins Fontes. (Original russo, 1979)

BAKHTIN, M. M.; MEDVEDEV, P. N. (1991) The formal method in literary scholarship: a

critical introduction to sociological poetics. Trad. Albert J. Wehrle. Maryland: Johns Hopkins

Press. (Original russo, 1928)

BAJTIN, M.M./VOLOSHINOV, V. (1997) "La palabra en la vida y la palabra en la poesia". In:

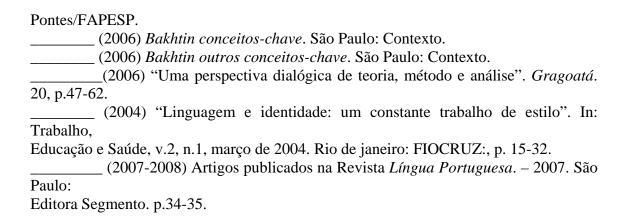
Hacia una filosofia Del acto ético. De los borradores. Y otros escritos. Trad. Tatiana Bubnova.

Barcelona: Anthropos Editorial, p. 106-137.

BRAIT, B (1996) Ironia em perspectiva polifônica. Campinas: EdUNICAMP.

\_\_\_\_\_(2001) Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas. Campinas:







ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE PESQUISA: Análise dialógica

do discurso:

perspectivas teórico-metodológicas (II) Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho RESPONSÁVEL: Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beth Brait

Créditos: 02

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: Terça-feira das 9h30 às 11h30

Nível: M/D

**Início:** 05/08/2007

### **Ementa**

Este Seminário de Orientação tem por objetivo discutir algumas perspectivas teóricometodológicas

diretamente ligadas à análise/teoria dialógica do discurso, representada pelos

trabalhos de Bakhtin e seu Círculo, as quais servirão de fundamentação para as pesquisas de

mestrado e doutorado desenvolvidas por meus orientandos. Além de algumas noções fundantes,

caso de signo ideológico, enunciado concreto e gêneros discursivos, a análise da materialidade

discursiva, verbal e visual, obedecerá às necessidades das pesquisas em desenvolvimento.

### Referências Bibliográficas

Editora Segmento. p.34-35.

BAKHTIN, M. (2002) *Problemas da poética de Dostoievski*. Trad. Paulo Bezerra. 3.ed. Rio:

Forense Universitária (Original russo 1929, modificado em 1963).

BAKHTIN, Mikhail M./Volochinov, V. N.(1997) *Marxismo e filosofia da linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara F. Vieira. 8. ed. São Paulo: Hucitec. (Original russo, 1929).

BAKHTIN, Mikhail M..(2003) *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 4.ed São Paulo: Martins Fontes. (Original russo. 1979)

BAKHTIN, M. M.; MEDVEDEV, P. N. (1991) *The formal method in literary scholarship:* a critical introduction to sociological poetics. Trad. Albert J. Wehrle. Maryland: Johns Hopkins Press. (Original russo, 1928)

BAJTIN, M.M./VOLOSHINOV, V. (1997) "La palabra en la vida y la palabra en la poesia". In: *Hacia una filosofia Del acto ético. De los borradores. Y otros escritos.* Trad. Tatiana Bubnova. Barcelona: Anthropos Editorial, p. 106-137.

BRAIT, B (1996) *Ironia em perspectiva polifônica*. Campinas: EdUNICAMP. (2001) *Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas*. Campinas:

Pontes/FAPESP.
(2006) Bakhtin conceitos-chave. São Paulo: Contexto.
(2006) Bakhtin outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto.
(2006) "Uma perspectiva dialógica de teoria, método e análise". <i>Gragoatá</i> . 20, p.47-62.
(2004) "Linguagem e identidade: um constante trabalho de estilo". In: Trabalho,
Educação e Saúde, v.2, n.1, março de 2004. Rio de janeiro: FIOCRUZ:, p. 15-32.
(2007-2008) Artigos publicados na Revista Língua Portuguesa – 2007. São Paulo:



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: TEORIAS DA LINGUAGEM II

(TL2): Gêneros

acadêmicos: teoria e prática

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação RESPONSÁVEL: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Heloisa Collins Horário: 5as feiras das 9h00 às 12h00

Semestre/Ano: 2°/2008 Créditos: 3 créditos

Nivel: M/D Ementa

Esta disciplina será dedicada a uma revisão cuidadosa de uma seleção coordenada de propostas

teóricas no âmbito da Teoria de Gêneros, a uma prática analítica intensa à luz das diferentes

propostas teóricas estudadas e a um trabalho focal de construção da produção de gêneros

acadêmicos, especialmente os que apresentam grande dificuldade para jovens pesquisadores e

pesquisadores em formação. Serão focalizados *resumos* (para congresso, de artigos, de teses e

dissertações); apresentações orais de "papers" em congressos (e similares) e slides de apoio;

relatos de experiência; posters; artigos de pesquisa para publicação em revista acadêmica impressa;

artigos de pesquisa em hipertexto para revistas acadêmicas digitais. Os alunos serão convidados a

definir uma produção para publicação e uma para apresentação em evento científico, para serem

encaminhadas no final do semestre ou no semestre seguinte, e usar o âmbito de aplicação

proporcionado pela disciplina para discuti-las com o grupo e finalizá-las.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIOS DE PESQUISA: Metodologia de

Pesquisa em Ambiente Digital

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem, Tecnologia e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Heloisa Collins **Horário:** 4as feiras das 12h45 às 14h45

Semestre/Ano: 2°/2008

Créditos: 2 Nivel: M/D

#### **Ementa**

Este seminário será dedicado ao estudo, discussão e reflexão sobre concepções e procedimentos

metodológicos especialmente desenvolvidos para a pesquisa em ambientes digitais. Usará como

material de referência publicações recentes no assunto, bem como os capítulos de metodologia de

teses recentes que tenham sido elaborados com preocupação de um aprofundamento nas questões

envolvidas nesta área de discussão.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO: Prioridades

nas

Pesquisas em LA e EAD III

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem, Tecnologia e Educação

- obrigatório para os orientandos de Heloisa Collins

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Heloisa Collins

Horário: 4ª feira das 14h45 às 15h45

Semestre/Ano: 2°/2008

Créditos: 01 Nivel: M/D

### **Ementa**

As atividades deste Seminário de Orientação serão organizadas a partir das apresentações das

pesquisas, em seus diferentes estágios, dos comentários de todos os pesquisadores e das orientações

da professora.

Para contemplar as necessidades de diferentes alunos em suas fases de desenvolvimento, durante as

discussões serão abordadas as principais questões em cada fase: delimitação da pesquisa,

contextualização dos problemas de pesquisa, definição dos objetivos, relevância e quantidade de

informações na fundamentação teórica, coleta de dados, identificação de categorias de análise.

análise de dados e interpretação de resultados.

Todos esses temas serão discutidos à luz das prioridades nas pesquisas em EAD na interface da LA

hoje.

### **Bibliografia** (incompleta)

Atkinson, Paul. Qualitative Research—Unity and Diversity. Forum: Qualitative Social Research.

Volume 6, No. 3, Art. 26 – September 2005. Disponível em: http://qualitative-research.net/fqstexte/

3-05/05-3-26-e.htm

Baffi, Maria Adelia Teixeira. Modalidades de pesquisa:

um estudo introdutório. *Pedagogia em Foco*. Disponível em: http://www2.lael.pucsp.br/especialist/23\_1\_2002/Nicolaides\_Fernandes.pdf

Ragin, Charles (ed) General Guidance fo Developing Qualitative Research Projects. *Workshop on* 

*Scientific Foundation*. Disponível em: http://www.nsf.gov/pubs/2004/nsf04219/nsf04219\_2.pdf



### DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: LINGÜÍSTICA APLICADA II (LA2):

Ensino-

Aprendizagem em diversas áreas de conhecimento Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angela Cavenaghi Lessa

Semestre/Ano: 2/2008

**Horário:** 5a.Feira, de 9:00 às 12:00.

**Horas-Aula:** 54 horas

Créditos: 3 Nível: M/D Ementa

O curso tem por objetivo examinar questões de ensino-aprendizagem mediadas pela linguagem a

partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas na área. Após a retomada retrospectiva das

principais teorias de aprendizagem, a teoria sócio-construtivista de aprendizagem será focalizada

com ênfase especial na construção de conhecimentos em diferentes áreas.

### Bibliografia

Bakhtin, M. (1952-1953). Os gêneros do discurso. In *Estética da Criação Verbal*.São Paulo,

Martins Fontes, 1992.

Barros, S. e Cavalcante, P.S. (2000). Os recursos computacionais e suas possibilidades de

aplicação no ensino segundo as abordagens de ensino-aprendizagem. In André Neves e Paulo C. Cunha Filho (org.), *Projeto Virtus: educação e interdisciplinaridade no ciberespaço*. Recife: Editora Universitária da UFPE; São Paulo: Editora da Universidade

Anhembi Morumbi.

Bronckart, J. P., Clémence, A., Scheuwly, B., Schurmans, M.N. (1996). Manifesto: Reshaping

Humanities and social sciences: A vygotskian perspective. *Bern. Swiss Journal f Psychology*. 55(2/3). 75-83

Bronckart, J.P. (1995). Teorias da ação, da fala, da linguagem natural e do discurso. In J.V.Wertsch, P.del Rio e A. Alvarez (Org.) *Estudos socioculturais da mente*. Porto Alegre:

ArtMed, 1998. Trad. Maria da Graça Gomez Paiva.

Bruner, J. (1996). *A cultura da Educação*. Porto Alegre: Artmed Editora. Chomsky, N.A. (1959)

A review of B.F. Skinner's Verbal Behavior. In J.A.Fdor e J.J. Katz (orgs) (1964) *The Structure of* 

Language: readings in the Philosophy of Language: 547 – 578. NJ:Prentice-Hall.

Corder, S.Pit.(1967) The significance of learners' errors. IRAL 5:161-170.

\_\_\_\_\_ ( 1981) Error analysis and Interlanguage. Oxford. Oxford University Press.



Dolz, J. et Schneuwly, B. (1996). Apprendre à ecrire ou comment étudier la construction de

capacités langagières.Dolz, J.(1989). Léxpressió escrita a l'éscola: Elements per a una pedagia del text. In *Support*, 3. Conselleria de Cultura, Educacion i Ciencia. Valencia. Kincheloe, J.L. (1997) A formado professor como compromisso político: mapeando o

pós-moderno.

Porto Alegre, Artes Médicas.

Krashen, , S. (1985) *The Input Hypothesis: Issues and Implications.* New York. Longman.

Lantolf, J. & G. Appel, (1994) Vygotskian Approaches to Second Language Research. Noew

Jersey. Ablex Publishing Corporation.

Lantolf, J.(2000). Sociocultural theory and second language learning. Oxford. OUP.

Lightbown, Patsy & Nina Spada. 1993. How Languages are Learned. O U.P.

Moran, J.M., Masetto, M.T. e Behrens, M.A. (2000). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus

Pavlenco, A. & Lantolf, J. (2000) Second language learning as participation and the (re)construction of selves. In James Lantolf (ed). *Sociocultural theory and second language learning*. Oxford. OUP.pp.155-197

Piaget, J. (1972) Desenvolvimento e aprendizagem. In: C.S. Lavatelli & F. Stendler (orgs)

(1972) Readings in Child Behavior and Development. NY: Harcourt.

Rubin, Joan. 1975. What the good language learner can teach us. *TESOL Quarterly*, 9, *I*:41 -5 1.

Também em Pride, J.B. (ed.) 1979. Sociolinguistic aspects of language learning and teaching.

O.U.P. pp. 17-26.

Selinker, L. (1974) Interlanguage. In: Richards, J. (Ed.) Error Analysis Perspective on Second

Languge Acquisition. London, Longman.

Skinner, B.F. (1957) O Comportamento Verbal: 28-52. SP: Cultrix, 1978.

Vygotsky, L.S. (1930, 1933). In M. Cole; V. John-Steiner; S. Scribner; E. Souberman (Eds.),

*Mind in Society: The development of Higher Psychological Processes.* Cambridge,MA: Harvard University Press, 1978.

Vygotsky, L.S. (1934). Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Wertsch, J.V.(1990) Dialogue and dialogism in a socio-cultural approach to mind. In: I.

Markova and K. Foppa. *The Dynamics of Dialogue*. London, Harvester Wheatsheaf.

Wertsch, J.V.; Del Rio, P.; Alvarez, A.(1998). *Estudos socioculturais da mente*. Porto Algre:

### ARTMED

Wertsch, J.V.(1991). *Voices of the mind: a sociocultural approach to mediated action*. Cambridge: Harvard University Press.

Wertsch, J.V.(ed. 1986). *Culture, communication and cognition*. Cambridge: Harvard University Press.



Willians, M. & Burden, R. (1997) *Psychology for language teachers: A social constructivist approach*. Cambridge University Press.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO ORIENTAÇÃO: Metodologia do

Trabalho Científico

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angela Cavenaghi-Lessa

Semestre/Ano: 2/2008

Horário: 2a.Feira, de 12:45 às 13:45

**Horas-Aula:** 54 horas

Créditos: 1 Nível: M/D

### **Ementa**

Discussão de metodologia científica na área de Lingüística Aplicada e de problemas de pesquisa

e elaboração de dissertações/ teses.

### Programação:

Discussão sobre os trabalhos do semestre
Metodologia e Coleta de dados
Análise
Capítulo Teórico e Resenha
Introdução
Problemas gerais

### Metodologia de trabalho:

As aulas poderão constar de um ou mais de um dos seguintes aspectos:

- 1. Exposição pelo professor
- 2. Discussão de textos previamente designados, com a participação de todos os alunos.
- 3. Discussão de problemas práticos trazidos pelos alunos, relacionados com sua experiência docente.
- 4. Tarefas práticas relacionadas a possíveis soluções de problemas propostos pelo professor.
- 5. Seminários preparados pelos alunos a respeito de questões pré-estabelecidas.
- 6. Apresentação pelos alunos de resenhas de artigos previamente selecionados para a leitura.
- 7. Apresentação pelos alunos do desenvolvimento de seu projeto de pesquisa.

### Avaliação:

Aspectos a serem considerados:

1. Freqüência, pontualidade, responsabilidade, interesse, nível de atenção e participação em

todas as atividades da aula.

2. Desenvolvimento da pesquisa

### **Bibliografia**



CHIZZOTI: A. (2006). Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.

Petrópolis: Editora Vozes.

KUHN, S. T. (2005). A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Editora

Perspectiva.

LIBERALI, F. C. E LIBERALI, A. Metodologia de Pesquisa. Mimeo.



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: LINGÜÍSTICA APLICADA (LA1): Panorama

Histórico da

Lingüística Aplicada: questões teóricas e metodológicas.

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem, Tecnologia e Educação

**RESPONSÁVEL:** Profa. Dra. Rosinda de Castro Guerra Ramos

Horário: Quarta-feira, das 8:30 às 11:30

Semestre/Ano: 2º /2008 Créditos: 03 créditos

Nível: M/D

Início do Curso: 30/7/2008

### **Ementa**

Esta disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos iniciantes um panorama histórico da

Lingüística Aplicada, abordando as principais questões teóricas e metodológicas do campo, de forma a auxiliá-los na reflexão e escolha dos parâmetros que nortearão suas atividades de pesquisa.

.A disciplina tem também por objetivo discutir o status da Lingüística Aplicada como área do saber,a partir de um olhar do início do século XXI. A disciplina pretende ter uma amplitude de foco

bastante grande, abordando desde as várias definições atribuídas ao termo Lingüística Aplicada e as

implicações daí decorrentes até questões ligadas ao caráter transdisciplinar da Lingüística Aplicada.

No entanto, receberão ênfase especial questões relativas à natureza eminentemente prática da

Lingüística Aplicada como disciplina que se ocupa de problemas decorrentes de questões de

linguagem em contextos do mundo real. O contexto educacional brasileiro será privilegiado, e nele,

questões referentes ao ensino de línguas e à formação de docentes para esse fim.

### Bibliografia preliminary

Allwright, D. 2006. Six Promising Directions in Applied Linguistics. In: Gieve, S. & Miller, I.K.

(eds.) Understanding the Language Classroom. Palgrave Macmillan.

Castro, S.T.R. 2003. Pesquisas em Lingüística aplicada: Novas contribuições. Cabral Editora.

Celani, M.A.A. 2000a. Applied Linguistics in 21st Century Language Issues. Roles, Relevances and

Redirections. In: AILA'99 Tokyo Organizing Committee. Selected papers from AILA'99 Tokyo.

Waseda University Press. pp. 39-44.

Celani, M.A.A. 2000b. A relevância da Lingüística Aplicada na Formulação de uma Política



Educacional Brasileira. In: M.B.M.Fortkamp e L.M.B.Tomitch (orgs.). pp17-32.

Kaplan, R. B. (ed.) 2002. *The Oxford Handbook of Applied Linguistics*. Oxford University Press.

Moita Lopes, L.P. 1996. Oficina de Lingüística Aplicada. Mercado de Letras.

Paschoal, M.S.Z. de e M.A.A.Celani. 1992. Lingüística Aplicada: da aplicação da lingüística à

lingüística transdisciplinar. EDUC.

Rajagopalan, K. (ed.) 2005. Applied Linguistics in Latin America. AILA Review. Vol. 18. John

Benjamins Publishing Co.

Rojo, R.R. 1999. Perspectivas para os Estudos sobre a Linguagem no Novo Milênio: o Caso da

Lingüística Aplicada. Palestra proferida no V Seminário de Teses em Andamento. IEL/UNICAMP.

Mimeo.

Signorini, I. e M.C.Cavalcanti (orgs.). *Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Mercado de

Letras.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO: Metodologias de

pesquisa e de

Análise de Dados

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem, Tecnologia e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosinda de Castro Guerra Ramos **Horário:** 4<sup>a</sup> feira: 12h45 a 15h45 (encontros a combinar)

Semestre/Ano: 20/2008

Créditos: 01 Nível: M/D

Início do Curso: 30 de julho de 2008

### **Ementa**

Este seminário tem por objetivo oferecer aos participantes oportunidades de discutir problemas

teórico-práticos que envolvam seus projetos de pesquisa em andamento. Questões teóricas e

metodológicas comuns serão aprofundadas a partir de leituras e discussões conjuntas com o grupo,

ou mesmo a partir de apresentações individuais. Procedimentos e análise de dados serão focalizados

conforme necessidades do grupo, buscando-se explorar com os participantes o que eles fazem e o porquê o fazem, a fim de propiciar um espaço para auto-questionamento e melhor entendimento

dos encaminhamentos necessários para a execução da pesquisa.

Os temas a serem abordados são aqueles referentes aos focos de estudo dos alunos participantes:

- φ análise de necessidades e propostas de cursos instrumentais em contextos diversos;
- φ formação do professor e ensino-aprendizagem em ambientes presencial e digital;
- φ material didático para contextos presenciais e digital: avaliação e elaboração;
- φ tecnologia digital.

### Bibliografia Básica

ALMEIDA, M.E.B. 2004. Inclusão digital do professor: formação e prática pedagógica. Editora

Articulação Universidade Escola.

ANDRÉ, M. E. D. A. 2002. *Etnografia da prática escolar* (8a ed). Campinas: Editora Papirus.

BARBER, R. 2002. A pesquisa-ação. Brasília: Editora Plano

COSTA, J.W. & OLIVEIRA, M.A.M. (orgs.). 2004. Novas linguagens e novas tecnologias:

educação e sociabilidade. Editora Vozes.

DENZIN, N. LINCOLN,Y. 1998. Strategies of qualitative Inquiry. London: Sage Publications.

DUDLEY EVANS & St JOHN. 1998. Developments in English for Specific Purposes. Cambridge



University Press.

JOHNSON,D. 1992. Approaches to research in second language learning. New York:Longman.

RICHARDS; J. & LOCKHART, C. (1996) Reflective teaching in second language classrooms.

Cambridge University Press.

SZYMANSKI, H (Org) 2002. A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília:

Editora Plano

FRAGALE FILHO, R. 2003. Educação a distância: análise dos parâmetros legais e normativos.

DP&A Editora.

FREIRE, M.M.; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. & BARCELOS, A.M.F. (orgs.). 2005. Lingüística

Aplicada e contemporaneidade. ALAB & Pontes Editores.

LYNCH, M.M. 2002. *The online educator: a guide to creating the virtual classroom.* RoutledgeFalmer.

MARCUSCHI, L.A. & XAVIER, A.C. (orgs). 2004. Hipertexto e gêneros digitais. Editora

Lucerna.



### DI SCIPLINA OBRIGATÓRIA ELETIVA:LINGÜÍSTICA APLICADA II (LA2):

Ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Antonieta Alba Celani

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 4ª Feira das 16 às 19hs

Créditos: 03 Nível: M/D

#### **Ementa**

O curso tem por objetivo examinar a problemática do ensino-aprendizagem de uma língua

estrangeira a partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas na área. Após um apanhado geral

histórico das principais teorias de linguagem e de aprendizagem de línguas (behaviorista,

cognitivista e construtivista), a teoria sócio-construtivista de aprendizagem será focalizada com

ênfase especial nas questões dos efeitos da instrução formal nesse conceito de aprendizagem. Em

relação ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira especificamente, serão examinados aspectos tais como a distinção entre aquisição e aprendizagem, estratégias de aprendizagem, o conceito de

erro, a mediação, a constituição da identidade do falante de língua estrangeira e o conceito de

falante nativo. As condições para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira em situação

institucionalizada receberá especial atenção; para isso, o foco estará na relação entre interação em

sala de aula e aprendizagem de língua.

### Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. (Volochínov) 1929. Marxismo e Filosofia da Linguagem.. Hucitec.

Neste livro ler: Cap. 5. Língua, fala e enunciação. pgs. 90-109.

BAKHTIN, M. 1932-3. Os gêneros do discurso. In M. Bakhtin. *Estética da Criação Verbal*. pgs. 279-326. Martins Fontes. 1992.

DANIELS, H. 2002. Uma introdução a Vygotsky. São Paulo. Edições Loyola.

LANTOLF, J.P. 2000. Sociocultural theory and second language learning. O.U.P.

VIGOTSKY, L.S. 1989. Pensamento e linguagem. Martins Fontes.

WILLIAMS, M & R.L.Burden. 1997. Psychology for language teachers: a social constructivist approach. Cambridge University Press. Capítulos 1 e 2.

WIDDOWSON, H. 1978. Teaching language as communication. OUP.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE PESQUISA: A construção do

"saber local"**II** 

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Antonieta Alba Celani

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 2a. feira, 13h:30 às 14h:20, semanalmente

**Créditos:** 18 horas = 01 crédito

Nível: M/D Início:

#### **Ementa**

Pretende-se neste seminário discutir pesquisas relacionadas a questões que envolvam o conceito de

desenvolvimento de "saber local" a partir da prática reflexiva de professores críticos. Essas questões

poderão ser, por exemplo, como os métodos concebidos pelos teóricos podem ser realizados na

prática por professores; até onde vai o mito de que, no ensino de língua estrangeira, o que vem de

fora, do "centro" (Wenger, 1998), é sempre melhor; como o "saber local" é visto pelos especialistas

da academia.

O objetivo final é refletir sobre as possibilidades de docentes passarem a se ver como alguém que

pode propor "métodos" a partir da reflexão sobre sua prática e seu contexto de atuação. Discute-se,

na realidade a relação teoria e prática.

### Bibliografia preliminar

CANAGARAJAH, S. 2002. Reconstructing local knowledge. *Journal of Language, Identity and* 

Education. 1/4:243-260.

CANAGARAJAH, S. (ed.). 2005. Reconstructing local knowledge, Reconfiguring Language

Studies. In: *Reclaiming the Local in Language Policy and Practice*. Mahwah: Erlbaum. 3-24.

COLEMAN, H.P. 1998. Society and the Language Classroom. Cambridge University

Press.

ELBAZ, F. 1983. Teacher thinking: a study of practical knowledge. Croom Helm.

FREIRE, P. 1970. A Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra.

HOLIDAY, A. 1994. Appropriate Methodology and Social context. Cambridge Cambridge

University Press.



HOLMES, J.L. 2003. The language context in EFL methodology: the effect of small languages.

Comunicação particular.

HOLMES, J.L. 2000. What's my methodology? the ESPecialist, 21/2:127-146.

KUMARAVADIVELU, B. 2003. Beyond Methods. Macrostrategies for Language Teaching. Yale

University Press.

KUMARAVADIVELU, B. 2001. Postmethod Pedagogy. TESOL Quarterly 35/4:537-561.

PENNYCOOK, A. 2001. Critical Applied Linguistics. A critical Introduction. Erlbaum. VAN MANEN, M. 1990. Researching Lived Experience. Human Science for an Action Sensitive

*Pedagogy*. The Althouse Press.

WENGER, E. 1998. Communities of Practice. Learning, Meaning and Identity. Cambridge

University Press.



DISCIPLINA: ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE

ORIENTAÇÃO: A formação

contínua do professor de língua estrangeira II Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Antonieta Alba Celani

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: Segunda-feiras das 14:30 às 16:30hs, semanalmente

Crédito: 02 créditos

Nível: M/D Início:

## **Ementa**

O seminário de orientação tem por objetivo discutir em grupo questões relativas às diferentes

pesquisas dos orientandos da professora, em seus vários estágios de desenvolvimento. As

questões poderão variar desde questões relativas a reformulações em projetos de pesquisa,

planejamento e preparação de instrumentos de coleta de dados, discussão de dados obtidos até

avaliações da adequação ou não de determinados suportes teóricos ou metodológicos. A agenda,

planejada semanalmente, é criada a partir de problemas trazidos pelos participantes, que poderão

ser, também, questões de esclarecimento ou de informação referentes ao desenvolvimento de

pesquisas em Lingüística Aplicada.

## Bibliografia minima

BRIZUELA, B.M., STEWART, J.P., CARRILLO, R.G., BERGER, J.G. (eds.) 2000. *Acts of* 

inquiry in qualitative research. Harvard Educational Review. Reprint Series n° 34.

BURNAFORD, G., FISCHER, J., HOBSON, D. (eds.) 2001. Teachers doing research. The power

of action through inquiry. Lawrence Erlbaum Associates

COULON, A. 1995. Ethnomethodology. Qualitative research methods. vol.36. Sage.

DENZIN, N. & Y. S. LINCOLN (eds.) 1998. The landscape of qualitative research: theories and

issues. Sage.

HUBBARD, R.S. & B.M.POWER. 1993. The art of classroom inquiry: a handbook for teacherresearchers.

Heinemann

MARAIS, K. B. de. (ed.) 1998. *Inside Stories: Qualitative research reflections*. Lawrence Erlbaum

Associates.



OPPENHEIM, A.N. 1992. Questionnaire design, interviewing and attitude measurement. Pinter

Publishers.

ORNA, E. & G. STEVENS. 1995. *Managing information for research*. Open University Press.

SCHACTER, J. & S. GASS. 1996. Second language classroom research: issues and opportunities.lawrence Erlbaum.

SILVERMAN, D. 1993. Interpreting qualitative data: methods for analysing talk, text and

interaction. Sage.

STAKE, R.E. 1995. The art of case study research. Sage.

STRAUSS, A. & J. CORBIN. 1990. Basics of qualitative research: grounded theory procedures

and techniques. Sage.

WALLACE, M.J. 1998. Action research for language teachers. Cambridge University Press.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO: Qualificações

das pesquisas

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Coelho Liberali

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 4ª Feira das 12h45 às 13h45

Créditos: 01 Nível: M/D Ementa

Este seminário tem por objetivo reunir alunos de mestrado e de doutorado sob minha orientação

para a discussão de quadros teóricos e metodológicos relevantes a seus projetos de pesquisa. Neste

semestre, o intuito é propiciar um espaço de qualificação das teses e dissertações dos alunos do

grupo.

## Bibliografia Básica

BAKHTIN/Volochinov 1929. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo. Editora Hucitec.

1992.

BREDO, E. & Feinberg, W. 1982. Knowledge and Values in Social & Educational Research

Philadelphia. Temple University Press.

DANIELS, Harry. (2003) *Vygotsky e a Pedagogia*. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo:

Edições Loyola.

COLE, A.L. and Knowles, J.G. (1993). Teacher development partnership research: A focus on

methods and issues. American Educational Research Journal, 30 (3): 473-495



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE PESQUISA: Análise dos

**Conceitos Centrais** 

da Teoria Sócio-Histórico-Cultural (Vygotsky)- Psicologia pedagógica

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Coelho Liberali

Créditos: 02

Horário: 4ª Feira das 13h45 às 15h45

Semestre/Ano 2°/2008

Nível: M/D

### **Ementa**

Este seminário, parte de um ciclo de seminários desenvolvido pelo grupo de pesquisa, tem por objetivo

reunir alunos de mestrado e de doutorado interessados no quadro da teoria sóciohistórico-cultural para

a discussão dos principais conceitos nas obras *Psicologia pedagógica*. O objetivo central está na

elaboração de um glossário.

## Bibliografia Básica

VYGOTSKY L.S. 1926. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

VYGOTSKY L.S. 1930, 1933. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes. 1994.

VYGOTSKY, L.S. 1934. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins

VYGOTSKY, L.S. 1934. Pensamento e Linguagem. São Paulo. Martins Fontes. 1989.

VYGOTSKY. L.S. 1978. *Mind and Society*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press.

VYGOTSKY, L. S. 1934. *Teoria e método em psicologia*. São Paulo: Martins Fontes. Trad.

Claudia Berliner, 1996.

VYGOTSKY, L. S.; Luria, A. R. & Leontiev, A. N. 1994. Linguagem, Desenvolvimento e

Aprendizagem. São Paulo. Ícone.



DISCIPLINA OPTATIVA: Teoria da Atividade-Sócio-histórico-Cultural: Conceito de

Atividade

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Camargo Magalhães

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 4ª feira das 16 às 19hs

Créditos: 03 Nível: M/D

### **Ementa**

Este curso tem como objetivo discutir e examinar o conceito de Atividade com base na Teoria

Sócio-Histórico-Cultural (Vygotsky) e Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural como

inicialmente pensada por Leontiev) e retomada por teóricos que a discutem com base no quadro dos

dois pesquisadores (e.g. Engeström entre outros). Tem, também, o objetivo de discutir outras bases

teóricas que examinam o conceito de Atividade.

### Bibliografia

Bronckart, J. P. 1997. Atividade de Linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sóciodiscursivo.

São Paulo. EDUC. 1999. tradução Anna Rachel Machado.

Daniels, Harry (Org.) (2002) *Uma Introdução a Vygotsky* Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Edições

Loyola.

Daniels, Harry. (2003) *Vygotsky e a Pedagogia*. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Edições

Loyola.

Davydov, V. V. The content and unsolved problems of activity theory. Engestrom, Y.; Miettinen

R.; Punamäki, R-L (1999). Perspectives on Activity Theory. Cambridge University Press.

p:39-52.

Engeström, Y. (1999). Activity theory and individual and social transformation. In Engestrom, Y.;

Miettinen, R.; Punamäki, R-L (eds). Perspectives on Activity Theory. Cambridge University

Press,p: 19-38

Engestrom, Y.; Miettinen, R.; Punamäki, R-L (1999). *Perspectives on Activity Theory*. Cambridge

University Press.

Lektorsky, V. A. (1999) Activity Theory in a new era. Engestrom, Y.; Miettinen, R.; Punamäki, R-L



(1999). Perspectives on Activity Theory. Cambridge University Press, p:65-78.

Vygotsky, L.S. 1926. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

Vygotsky, L.S. 1930, 1933. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes. 1994.

Vygotsky, L.S. 1934. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins

Vygotsky, L.S. 1934. Pensamento e Linguagem. São Paulo. Martins Fontes. 1989.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO: Base Teórica

da Análise de Dados

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Camargo Magalhães

Horário: 4ª Feira das 12h45 às 13h45

Semestre/Ano: 2°/2008

Créditos: 01 Nível: M/D

### **Ementa**

Este seminário tem por objetivo reunir alunos de mestrado e de doutorado sob minha orientação

para a discussão de quadros teóricos e metodológicos relevantes a seus projetos de pesquisa. Neste

semestre, o intuito é propiciar um espaço de qualificação das teses e dissertações dos alunos do grupo.

## Bibliografia Básica

Bronckart, J. P. 1997/2003. Atividade de Linguagem de textos e discursos. Tradução de Anna

Raquel Machado, Péricles Cunha.São Paulo: Educ.

Brookfield, S. D. 1995. *Becoming a critically Reflective Teacher*. San Francisco: Jossey Bass Inc.

Publishers.

Kerbrat-Orecchioni C. 1996. La conversation. Paris: Seuil.

Wertsch, J. (1998.) Mind as action. Oxford University Press.

Wertsch, J. V. 1991. Voices of the mind: a sociocultural approuch to mediated action. Cambridge,

Mass., Harvard University Press.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE PESQUISA: Estudos Teórico-

Metodológicos

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Camargo Magalhães

Créditos: 02

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 4ª Feiras das 13h45 às 15h45

Nível: M/D

#### **Ementa**

Este seminário, parte de um ciclo de seminários desenvolvido pelo grupo de pesquisa, tem por objetivo

reunir alunos de mestrado e de doutorado interessados no quadro da teoria sóciohistórico-cultural para

a discussão dos principais conceitos nas obras *Teoria e Método*. O objetivo central está na elaboração de um glossário.

## Bibliografia Básica

VYGOTSKY L.S. 1926. *Psicologia pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

VYGOTSKY L.S. 1930, 1933. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes. 1994

VYGOTSKY, L.S. 1934. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins

VYGOTSKY, L.S. 1934. Pensamento e Linguagem. São Paulo. Martins Fontes. 1989.

VYGOTSKY. L.S. 1978. *Mind and Society*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press.

VYGOTSKY, L. S. 1934. *Teoria e método em psicologia*. São Paulo: Martins Fontes. Trad.

Claudia Berliner. 1996.

VYGOTSKY, L. S.; Luria, A. R. & Leontiev, A. N. 1994. Linguagem, Desenvolvimento e

Aprendizagem. São Paulo. Ícone.



**OPTATIVA:** Tópicos em Linguagem e Tecnologia

Linha de Pesquisa: Linguagem, Tecnologia e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anise Ferreira

Créditos: 03

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 2a feira, das 16h às 19h.

Nível: M/D Ementa

Esta disciplina tem por objetivo abordar conceitos e nomenclatura referentes à tecnologia de redes

(Internet) e promover a difusão e a apropriação de recursos disponíveis na rede que servem à

pesquisa dos pós-graduandos em Lingüística Aplicada, tanto do ponto de vista do usuário, quanto

do ponto de vista do provedor de serviços. Serão abordados: a definição e uma breve história da

Internet; implicações do modelo cliente-servidor; os tipos e classificação das ferramentas; o uso de

recursos tanto do ponto de vista do "cliente" e do "servidor" ; bancos de dados bibliográficos gerais

e específicos para L.A.; mecanismos de busca/ pesquisa gerais e específicos da L.A.; publicações

eletrônicas; a lingüística aplicada e os recursos eletrônicos da Internet incluindo alguns softwares;

abordagens da L.A. e a tecnologia. Os alunos serão avaliados pelos trabalhos de aplicação dos

recursos durante o curso e pela edição eletrônica de um relatório final sobre os resultados das

aplicações.



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: TEORIAS DE LINGUAGEM I (TL1): Questões

Teóricas e

Metodológicas da Ciência

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação; Linguagem e Patologias de Linguagem;

Linguagem e

Trabalho e Linguagem, Tecnologia e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Francisca Lier-DeVitto

Créditos: 03

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 5ª feira das 12h45 às 15h45

Nível: M/D

#### **Ementa**

A disciplina apresenta uma visão panorâmica do desenvolvimento do pensamento lingüístico no

século XX.

⑤ Parte de Saussure quem, ao introduzir um tipo de raciocínio dedutivo sobre a linguagem, alinha

a lingüística ao ideal de ciência, que prepara a ciência moderna inaugurada no século XVI.

© *Discute* a proposta de *Chomsky*, iniciada no final dos anos 50, explicitamente vinculada ao ideal

galileano de ciência: (1) retorno pensamento cartesiano sobre a gramática e (2) axiomatização de

tipo lógico-matemático e geométrico.

© Explora o movimento dos anos 60 em que a Lingüística será marcada por uma cisão, duas

direções que se desenvolvem lado a lado: (1) uma lingüística que sustenta a exclusividade e

irredutibildade de seu objeto (Chomsky e seguidores) e (2) uma lingüística voltada para o "uso"

da linguagem e que se alimenta em outras fontes (Filosofia, Psicologia, Sociologia). Incluem-se,

nessa vertente, a Teoria da Enunciação, as Análises do Discurso (francesa e inglesa), a Pragmática

Lingüística - além de outras como a Psicolingüística e a Sociolingüística. E. Benveniste e J.

L.Austin serão abordados como exemplos desta última vertente.

## Bibliografia

AUSTIN, J. L. (1961) Philosophical papers. Oxford: The Claredom Press.

(1962) How to do things with words. Oxford: The Claredom Press.

BENVENISTE, E.(1976) Os níveis de análise lingüística. *Problemas de Lingüística Geral I* São

Paulo: Companhia Editora Nacional - USP



Saussure após meio século . Problemas de Lingüística Geral I . São
Paulo:
Companhia Editora Nacional – USP
Da subjetividade na linguagem. Problemas de Lingüística Geral I.
São Paulo:
Companhia Editora Nacional – USP
(1989) A forma e o sentido na linguagem. Problemas de Lingüística
Geral II.
Campinas: Editora Pontes.
CHOMSKY, N. (1957) Syntactic structures. The Hague: Mouton & Co.
(1985) Knowledge of language. New York: Praeger
(1996) The minimalist program. Mass: The MIT Press.
MILNER, J-C (2002) El périplo estructural. Buenos Aires: Paidós
SAUSSURE, F. (1916) Curso de lingüística geral. São Paulo: Cultrix.
(2002/2004) Escritos de lingüística geral. S. Bouquet & R. Engler (orgs).
São
Paulo: Cultrix.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO: Discussão de

projetos e

trabalhos em elaboração

Linha de Pesquisa: Linguagem e Patologias de Linguagem RESPONSÁVEL: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Francisca Lier-DeVitto

Crédito: 01

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 5ª feira das 8:30 às 11:30 - Quinzenal

Nível: M/D

### **Ementa**

Serão discutidos projetos de mestrado e de doutorado assim como questões levantadas por aqueles

em diferentes estágios de elaboração para imprimir direcionamento mais preciso e pontual a esses

trabalhos. A indicação de bibliografia específica será determinada pelo tipo de problema teóricometodológico

que surgir nas reuniões deste Seminário.



DISCIPLINAOBRIGATÓRIA/ELETIVA: TL II- O vínculo entre produção e

percepção de fala:

teorias e contextos de análise

Linha de Pesquisa: Linguagem e Patologias de Linguagem

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Madureira

Créditos: 03

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: Quarta-feira das 12h45 às 15h45

**Nível:** M/D

Início do curso: 6 de agosto de 2008; Término do curso: 3 de Dezembro.

### **Ementa**

Este curso tem como objetivo introduzir os alunos às abordagens teóricas da Fonética e da

Psicolingüística Experimental que focalizam o vínculo entre produção e percepção de fala. Serão

consideradas questões sobre aquisição de sons em L2, desenvolvimento de capacidades para a

percepção da fala e suas implicações para a aquisição de linguagem, variância e invariância na fala,

evolução dos sons nas línguas, distúrbios de fala e expressividade de fala.

### **Bibliografia**

Albano, E. C. (2000) O gesto e suas bordas: Esboço de uma fonologia acústicoarticulatória do

português brasileiro. Campinas: Ed. Mercado de Letras.

Barbosa, P. A. (2006) Incursões em torno do Ritmo da Fala. Editora Pontes.

Borden, G.L. (1994) *Speech Science Primer* - Physiology, Acoustics and Perception of Speech -

Williams and Wilkins.

Hewlett, N. & Beck, J. (2006) An Introduction to the Science of Phonetics. Lawrence Erlbaum Associates Inc.US.

Morton, K and Tatham, M (2006) Speech production and Perception. Basingstoke: Palgrave Macmillan.

Tsur, R. (1992) What Makes Sound Patterns Expressive? Duke University Press Durham and London.



DISCIPLINA: OPTATIVA: Prática em Leitura de Espectrogramas, Segmentação e

Etiquetagem de sons da fala

Linha de Pesquisa: Linguagem e Patologias de Linguagem

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Madureira

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: Quarta-feira das 16h00 às 19h00

Créditos: 03 Nível: M/D

**Início do curso:** 6 de agosto de 2008; Término do curso: 3 de Dezembro.

## **Ementa**

Este curso tem como objetivo desenvolver a capacidade dos alunos de analisar as características fonéticoacústicas

dos sons da fala por meio da leitura de espectrogramas e a prática intensiva segmentar e etiquetar

os sons do português brasileiro, levando em conta as variabilidades individual, regional e estilística e

empregando procedimentos de análise instrumental adequados.

### Bibliografia Básica

Hayward, K. (2001) Experimental Phonetics. Pearson.

Kent, R. D. & Read, C. (1992) *The Acoustic Analysis of Speech*. Singular Publishing Group, Inc,

California.

Ladefoged, P. ( 2003) *Phonetic Data Analysis*: an introduction to fieldwork and instrumental

techniques. Blackwell Publishing Ltd

Llisterri, J. (1991). *Introducción a la fonética: el método experimental*. Barcelona: Anthropos.

Pittam, J. (1994) Voice in Social Interaction. Sage Publications.

Sudhoff, S., Lenertová, D., Meyer, R., Pappert, S., Augurzsky, P., Mleinek, I, Richter, N. &

SchlieBer, J. (eds) Methods in Empirical Prosody Research (Language, Context and Cognition 3)



Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem e Trabalho

**RESPONSÁVEL:** Prof. Patrick Charaudeau

Semestre/Ano: 2°/2008

**Data/Horário:** 22 a 26/09/08, das 9h00 às 12h00

Créditos: 01 Nível: M/D Ementa

Este curso tem por objetivo discutir os seguintes tópicos:

- a análise do discurso nas ciências humanas e sociais: posicionamento teórico e método de análise,

- a análise dos gêneros do discurso propagandista: gênero publicitário, gênero promocional e gênero político.



PROGRAMA: Estudos Pós-graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da

Linguagem - LAEL

MINI-CURSO: Análise do Discurso

RESPONSÁVEIS: Prof. Patrick Charaudeau

SEMESTRE/ANO: 2° /2008

HORÁRIO: 22 a 26/09/08, das 9h00 às 12h00

CRÉDITOS: 01

A análise do discurso nas ciências humanas e sociais: posicionamento teórico e método de

### análise

Da interdisciplinaridade nas ciências humanas e sociais

Os aportes da Análise do Discurso

A análise discursiva

A situação de comunicação

As estratégias discursivas

Uma teoria dos gêneros do discurso

A tradição literária / Os gêneros não literários

Os problemas / As definições

Exemplos de uma tipologia do discurso

O discurso publicitário

O discurso promocional

O discurso político

Exemplos de estratégias de persuasão e de sedução

### Bibliografia

210110814114
Patrick Charaudeau. A Palavra confiscada. Um gênero televisivo: o "Talk show".
Instituto
Piaget, Lisboa, 2000.
Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In : Hugo Mari, Ida Lucia
Machado. Análise do discurso: fundamentos e práticas. Nad-FALE-UFMG, Belo
Horizonte, 2003.
Dicionário de análise do discurso. Contexto, São Paulo, 2004.
Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: Ida
Lucia Machado e Renato de Mello. Gêneros e reflexões em análise do discurso. Nad-
FALEUFMG,
Belo Horizonte, 2004.
Discurso político. Contexto, São Paulo, 2005.
Discurso das Mídias. Contexto, São Paulo, 2006.
O Discurso Político. In : Wander Emediato, Ida Lucia Machado,
William
Menezes. Análise do discurso: gêneros, comunicação e sociedade. Nad-FALE-UFMG,
Belo
Horizonte 2006



	A	patemização	na	televisão.	In	:	Ida	Lucia	Machado,	William
Menezes e										
Emília Mendes. As emoções no discurso. Editora Lucerna, Belo Horizonte, 2007.										
Linguagem e discurso. Contexto, São Paulo, 2008.										



Mini-Curso: Linguagem, Trabalho e Desenvolvimento

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Kátia Kostulski

**Período:** do dia 03 a 07/11 **Horário:** das 9h00 às 12h00

Número de horas: 15 Semestre/Ano: 2°/2008

Nível: M/D Ementa Objetivos

O objetivo desse curso é o de delinear uma concepção da linguagem e de suas relações com o

pensamento, inscrita no campo da psicologia histórico-cultural e da pragmática das interações verbais.

### Conteúdos

- 1. Uma orientação epistemológica
- 1.1.Uma visão « interacionista » do desenvolvimento (Vygotski, Bruner, Deleau...)
- 1.2.debate Vygotski Piaget sobre a linguagem egocêntrica
- 2. As estruturas da linguagem na interação verbal
- 2.1. Funções da linguagem identificadas nas situações de trabalho
- 2.2. A corrente da teoria dos atos de fala e a análise da interlocução
- 2.3. O lugar da linguagem na atividade

Conclusão: O lugar do sujeito na interação? interacionismo e interação

- 3. A linguagem : instrumento de uma prática em clínica da atividade.
- 3.3. A intervenção, uma interação para desenvolver o diálogo
- 3.4. O pedido de intervenção: um primeiro diálogo
- 3.5. Metodologia e método da interação no diálogo, do diálogo à interação

## Bibliografia

Clot, Y. & Kostulski, K. (dir) (2007). Activité, Dialogue, Développement, *Psychologie de* 

*l'Interaction*, n° 23-24.

Clot, Y. (2005). L'autoconfrontation croisée en analyse du travail : l'apport de la théorie bakhtinienne du dialogue. In L. Filliettaz, & J.-P. Bronckart, (Ed.) *L'analyse des actions et des* 

discours en situation de travail. Concepts, méthodes et applications. Louvain-la-Neuve : Peeters,

Collection Bibliothèque des Cahiers de l'Institut de Linguistique de Louvain (BCILL), 37-55.

Kostulski, K. & Clot, Y. (2007) Interaction et migration fonctionnelle : Un développement en

autoconfrontation croisée, in Y. Clot & K. Kostulski (dir) : Dialogue, activité, développement,

Psychologie de l'Interaction, n°23-24, 73-108.



Kostulski, K. (2005) Activité conversationnelle et activité d'analyse : l'interlocution en situation de

co-analyse de l'activité, in L. Filliettaz, & J.-P. Bronckart, (Eds). *L'analyse des actions et dês discours en situation de travail. Concepts, méthodes et applications*. Louvain-la-Neuve : Peeters,

Collection Bibliothèque des Cahiers de l'Institut de Linguistique de Louvain (BCILL), p57-75.

Trognon, A. & Kostulski, K. (1999). Eléments d'une théorie sociocognitive de l'interaction

conversationnelle, Psychologie Française, 44,4, 307-318.

Vygotski, L. (1934/1997). Pensée et langage, Paris, La Dispute.



**DISCIPLINA OPTATIVA:** Recursos persuasivos em textos escritos e orais **Linhas de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem e Educação** 

**RESPONSÁVEL:** Profa. Dra. Sumiko Nishitani Ikeda

Semestre/Ano: 2°/2008

Crédito: 3

Horário: Sexta-feira, das 12h45 às 15h45

Nível: M/D

**Datas: Início:** 01/08/08

### **Ementa**

O curso tratará da persuasão tanto explícita quanto implícita em textos orais e escritos, mostrando

como instrumentos retóricos são empregados no nível interpessoal como veículos discretos para

expressar um argumento no nível do "não-dito": o nível da coerência subjacente do texto. Um texto

pode não apenas informar, mas informar sob certa perspectiva, transformando, por exemplo, a

configuração de estruturas *descritivas* e *narrativas* em uma estrutura *argumentativa* encoberta.

Contribuem para tanto, a convicção e a sedução - processos que se incluem em uma relação de

espécie-para-gênero, no hiper-processo da persuasão. Tais instrumentos ajudam a transformar o

discurso em uma sedutora argumentação secreta (cripto-argumentação), contribuindo assim para a

construção geral da ideologia do texto.

## **Bibliografia**

BEDNAREK, Monika A., 2005. Frames revisited - the coherence-inducing function of frames. *Journal of Pragmatics* 37.5 (685-706.

CHARTERIS-BLACK, J. Corpus Approaches to Critical Metaphor Analysis. London: Palgrave Macmillan, 2004.

COFFIN, Caroline & O'HALLORAN, Kieran (2006) The role of appraisal and corpora in detecting covert evaluation, Open University, UK.

FETZER, A. e WEIZMAN, E. (2006) Political discourse as mediated and public discourse. *Journal of Pragmatics*, v. 38, p.143-153.

FOWLER, Roger (1991). Language in the news. Londres: Routledge.

GOFFMAN, E. Interaction Ritual: Essays on face to face behavior. NY: Anchor Books, 1967.

GRICE, H.P. Logic and Conversation (1975). In: P.Cole & J. Morga (eds.) *Syntax and Semantics: Vol. 3. Speech Acts* (41-58). NY: Academic Press.

HALLIDAY, M.A.K. (1986-1944) *An introduction to Systemic Functional Grammar*. Londres: Arnold.

HOLTGRAVES, Thomas (1998). Interpersonal foundations of conversation



indirectness. In: FUSSELL, Susan R. & Roger J. Kreuz (eds.). *Social and cognitive approaches to interpersonal communication*. NJ: Lawrence Erlbaum Ass. Publ.

LAUERBACH, G. (2007) Argumentation in political talk show interviews. *Journal of Pragmatics*, v. 39, n. 8, p. 1388-1421.

LUCHJENBROERS, J.e ALDRIDGE, M. (2007) Conceptual manipulation by metaphors and frames: Dealing with rape victims in legal discourse. *Text & Talk*, v. 27, n. 3, p. 339-359.

MANNING, P. (2004) *Dog Whistle Politics and Journalism*. Sydney: Australian Centre for Independent Journalists.

MARTIN, J.R. (2003) Introduction. *Text*, v. 23, n. 2, p. 171-181.

MOORE, S. H. (2006) Managing rhetoric in 'smart' journalism: Generic and semantic contours. *Text & Talk*, v.26, n.3, p. 351-381.

REYNOLDS, M. (2000) The blending of narrative and argument in the generic texture of newspaper editorials. *International Journal of Applied Linguistics*, v.10, n.1, p. 25-40.

VESTERGAARD, T. (2000) That's not news: persuasive and expository genres in the press. In: A. Trosborg, *Analysing professional genres*. Amsterdam: John Benjamins. p. 97-119.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO: A linguagem

do texto acadêmico

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem e Educação

**Responsável:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sumiko Nishitani Ikeda

Semestre/Ano: 2°/2008

Crédito: 1

Horário: Terça-feira das 9h às 10h

Nível: M/D Ementa

O curso discutirá as dissertações e teses em andamento, enfocando questões que têm

focos de dificuldade dos alunos sob minha orientação: (a) a estrutura e a linguagem do texto

científico; (b) a coerência entre as partes da estrutura genérica da dissertação de mestrado/tese de

doutorado; (c) a pertinência da Fundamentação Teórica em relação aos Procedimentos de Análise;

(d) a distinção entre Discussão dos Resultados e as Considerações Finais.

## Bibliografia

Será selecionada de acordo com as necessidades que forem surgindo.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE PESQUISA: Metodologia de

pesquisa com

base na lingüística Sistêmico-Funcional

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem e Trabalho

Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sumiko Nishitani Ikeda

Semestre/Ano: 2°/2008

Crédito: 2

Horário: Terça-feira das 10h00 às 12h00

Nível: M/D

Datas: 29 de julho

### **Ementa**

De acordo com Fairclough (1992), para que um método de análise do discurso seja útil seria

necessário um método de análise multifuncional. Um bom ponto de partida, continua ele, é uma

teoria sistêmica da linguagem (Halliday, 1978), que considera a linguagem como multifuncional e

considera que os textos, simultaneamente, representam a realidade, ordenam as relações sociais e

estabelecem identidades. Essa teoria de linguagem pode ter aplicações úteis quando combinada à

ênfase nas propriedades socialmente construtivas do discurso nas abordagens sócioteóricas do

discurso, como a de Foucault. Com sua teoria de contexto construído no seu modelo de linguagem,

a lingüística sistêmico-funcional, de Halliday (1978. 1994) fornece um conjunto poderoso de

instrumentos analíticos e explanatórios no exame do modo como as formas argumentativas de

raciocínio são reguladas através do discurso. Construído como um modelo de relações texto/contexto, o modelo sócio-semiótico de discurso, de Halliday (1985, 1994). fornece

tratamento integral de como a micro-semântica das interações do dia-a-dia contribuem para a

'realidade social'. Nesse modelo, a língua é vista, não como um veículo neutro para expressar

estrutura mentais pré-existentes, nem como uma expressão direta da realidade material, mas como

um recurso que, simultaneamente, reflete e ativamente cria uma realidade. Tal realidade

'construída' pelas escolhas léxico-gramaticais (a gramática e o vocabulário no modelo operando

interdependentemente no mesmo nível), para atingir metas sociais de acordo com três metafunções:



experiencial, interpessoal e textual.

## Bibliografia

EGGINS, S. (1994) *An Introduction to systemic functional Linguistics*. London: Pinter. FAIRCLOUGH, Norman & WODAK, Ruth (1997). Critical Discourse Analysis. In: T.A.

van Dijk Discourse as social interaction. London: SAGE Publications.

FAIRCLOUGH, N. 2001 [1992]. Discurso e mudança social. Brasília: Editora UnB.

FOWLER, R. (1991) *Language in the news: discourse and Ideology in the Press.* Rutledge.

FOWLER, R., HODGE, R., KRESS, G. & TREW, T. (1979). *Language and Control*. London: Routledge & Kegan Paul.

HALLIDAY, M.A.K., 1978. *Language as Social Semiotic*. London: Edward Arnold. ------ 1994 [1985]. *An Introduction to functional grammar*. 2 ed.

London: Arnold,

HALLIDAY, M.A.K. & MATTHIESSEN, M.I.M. (2004) An Introduction to Functional

Grammar. Londres: Arnold

HUNSTON, S.; THOMPSON, G. (Eds.) (2000) Evaluation in Text. Oxford: Oxford University

Press.

KRESS, G.R. (1985). *Linguistics Process in Sociocultural Practice*. Victoria: Deakin University Press (pp. 6-7).

LEMKE, J. L. (1998) Resources for attitudinal meaning: evaluative orientation in text semantics. Functions of Language, vol. 5, n.1, p. 33-56.

MARTIN, J.R. Introduction (2003). Text. vol, 23 n. 2, p. 171-181.

MUNTIGL, P. (2002) Policy, politics, and social control: A systemic functional linguistic analysis of EU employment policy. Text, vol. 22, n. 3, p. 393-442.

THOMPSON, G; THETELA, P. (1995) The sound of one hand clapping: the management of interaction in written discourse. Text, vol. 15, n. 1, p. 103-127.

WHITE, P. R. R. (2003) Beyond modality and hedging: a dialogic view of the language of the intersubjective stance. Text, vol. 23, n.2, p. 259-284.



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: LINGÜÍSTICA APLICADA II: O

trabalho docente: dos

discursos téoricos aos discursos dos professores **Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anna Rachel Machado

Semestre/Ano: 2/2008

Horário: 2ª feira, das 9h00 às 12h00

**Periodicidade:** Semanal **Nº de Créditos:** 03 créditos

Nível: M/D

### **Ementa**

Essa disciplina tem o objetivo de apresentar e discutir procedimentos de análise de textos que

permitem a detecção de representações sobre o trabalho docente construídas em textos produzidos

em diferentes situações e por diferentes enunciadores, tais como pesquisadores, autoridades

governamentais, produtores de livros didáticos, autoridades das escolas e professores. O pressuposto subjacente é o de que é *nos* e *pelos* textos que se (re-)configuram as atividades e as

ações do professor, construindo-se "modelos" para seu agir e para a avaliação desse agir. Como

exemplos de textos a serem trabalhados, temos: documentos das autoridades do ensino brasileiro.

seções de livros didáticos, planos de curso de aulas, diários de aprendizagem e textos produzidos

em situações de coleta de dados, por meio de questionários, entrevistas, autoconfrontações e

instruções ao sósia. Os pressupostos teóricos derivam de uma junção coerente de aportes do

interacionismo sociodiscursivo aos da Ergonomia da Atividade e da Clínica da Atividade, assim

como de aportes de lingüistas que investigam as relações entre linguagem e trabalho.

## Bibliografia inicial

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. (2006) Formação de professores à distância: análise dos

instrumentos, do processo e dos resultados. (Doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos da

Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

AMIGUES, René. (2004). Trabalho do professor e trabalho de ensino, In: Anna Rachel MACHADO (org.), *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*, Londrina : EDUEL,

p. 35-54.



BOUTET, Josiane. (org.). (1995). Paroles au travail, Paris: L'Harmattan.

BRONCKART, Jean-Paul. (2008). O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos

trabalhadores. Campinas: Mercado de Letras.

BRONCKART, Jean-Paul. (1999). Atividades de linguagem, textos e discursos. Trad. De Anna

Rachel MACHADO. São Paulo: EDUC.

BUENO, Luzia. (2004). Os gêneros projeto de intervenção e relatório de estágio e a formação

do aprendiz de professor. Projeto de Doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

CLOT, Yves. (2004). A função psicológica do trabalho. Vozes.

FAÏTA, Daniel. (2004). Gêneros de discurso, gêneros de atividade, análise da atividade do

professor. In: Anna Rachel MACHADO (org.). O ensino como trabalho: uma abordagem

discursiva. Londrina: EDUEL, p.55-80.

LOUSADA, Eliane. (2006). Entre o trabalho prescrito e o realizado: um espaço de (re)construção

da prática do professor. Tese (Doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem).

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MACHADO, Anna Rachel; BRONCKART, Jean Paul. (2008). Representações sobre o trabalho do

professor: a perspectiva do Grupo ALTER-LAEL. Les Cahiers de la Section de l'Education.

Universidade de Genebra. (no prelo).

MACHADO, Anna Rachel; BRONCKART, Jean Paul. (2005). De que modo os textos oficiais

prescrevem o trabalho do professor? Análise comparativa de documentos brasileiros e genebrinos. *DELTA*, São Paulo, v. 21, n. 2: p. 183-214.

MAZZILLO, Tania Maria. (2006). O trabalho do professor em língua estrangeira representado e

avaliado em diários de aprendizagem. Tese. (Doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos

da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SAUJAT, Fréderic. (2002). Ergonomie de l'activité enseignante et développement de l'expérience

professionelle: une approche clinique du travail du professeur. Tese (Doutorado em Ciências

da Educação). Université d'Aix-Marseille I.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINARIO DE ORIENTAÇÃO: Análise de

textos e

práticas docentes II

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem e Trabalho

**Responsável:** Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anna Rachel Machado

Semestre/Ano: 2°/2008 Dia da Semana: 2ª. feira Horário: 12h45 às14h45

Créditos: 2

### **Ementa**

Este seminário visa à discussão e aprofundamento de questões teóricas e metodológicas de

pesquisa, que sejam de interesse comum do grupo de alunos, com especial atenção a teorias e

métodos de análise de textos que estão sendo utilizadas na análise de dados das teses e dissertações

dos alunos. A atividade será dirigida sobretudo a alunos que estejam desenvolvendo suas pesquisas

junto à professora ou àqueles que lhe forem indicados por seus respectivos orientadores, visando à

discussão das pesquisas em desenvolvimento.

### **Bibliografia**

A indicação de leituras será definida pelas necessidades identificadas ao longo dos encontros e a

partir dos questionamentos e discussões do grupo.



Trabalho Educacional e suas Relações III

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem e Trabalho

Responsável: Profa Dra Anna Rachel Machado

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 2ª feira, das 14h45 às 15:45

Crédito: 01 Nível: M/D Ementa

Esse seminário tem o objetivo de discutir questões teóricas e metodológicas envolvidas no projeto

de pesquisa "Análise de linguagem, trabalho educacional e de suas relações", ao qual se integram os projetos de mestrado e de doutorado de alunos do LAEL. As questões a serem discutidas envolvem, sobretudo, os pressupostos teóricos e analíticos do interacionismo sócio-discursivo referentes ao

agir em situação de trabalho, assim como o quadro metodológico desenvolvido na Ergonomia da Atividade e na Clínica da Atividade.

## Bibliografia inicial

ABREU-TARDELLI, Lília Santos. 2004. O trabalho do professor em EaD na lente da legislação. In:

Anna Rachel MACHADO (org.) 2004, O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva.

Londrina: EDUEL: 167-198.

BRONCKART, J.-P. & Groupe LAF (Ed.) (2004). Agir et discours en situation de travail, Genève,

Cahiers de la Section des sciences de l'Education, 103, 312 pp.

LOUSADA, Eliane. (2006). Entre o trabalho prescrito e o realizado: um espaço de (re)construção

da prática do professor. (Doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem)

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MACHADO, A.R. (Org). (2004) O ensino como trabalho. Uma abordagem discursiva. Londrina.

Eduel. pp.81-104.

MACHADO, Anna Rachel; BRONCKART, Jean Paul. (2005) De que modo os textos oficiais

prescrevem o trabalho do professor? Análise comparativa de documentos brasileiros e genebrinos. DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 183-214.

MAZZILLO, Tania Maria. (2006). O diário do professor-aluno: um instrumento para a avaliação

na educação. (Doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: Teorias da Linguagem II(TL2):

Lingüística

Sistêmico-Funcional

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem, Tecnologia e Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leila Barbara

Créditos: 03

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: 6ª Feira das 9 às 12hs

Nível: M/D

### **Ementa**

O curso destina-se a apresentar e discutir aspectos da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF), de

Halliday, examinando as relações entre a GSF e outras áreas, como a Análise de Gênero, a

Lingüística Crítica, enfocando análise gramatical e discursiva.

A GSF caracteriza-se por ser uma teoria que engloba aspectos contextuais, situacionais e culturais,

permitindo ao lingüista entender o funcionamento da língua tanto no nível da oração, quanto num

nível mais amplo, do texto, possibilitando envolver a relação entre textos (intertextualidade). A

GSF explica o modo como os significados são construídos nas interações lingüísticas do dia-a-dia,

levando em conta o contexto cultural e social em que ocorrem. a fim de entender a qualidade dos

textos (orais ou escritos): por que um texto significa o que significa, e por que ele é avaliado como o é.

## Bibliografia Básica

EGGINS, Suzanne, 1994. An Introduction to Systemic-Functional Linguistics. Londres: Pinter

HALLIDAY, M.A.K., 1994. An Introduction to Functional Grammarm (2a. ed.). Londres: Edward

Arnold.

THOMPSON, Geoff, 2005. Introduzing Functional Grammar. Londres: Arnold Publ.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO: Análise do

Discurso

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem, Tecnologia e Educação

RESPONSÁVEL: Profa Dra. Leila Barbara

Semestre/Ano: 2°/2008

Horário: Sexta-feira, 12h45 às 13h45

Créditos: 01 crédito

Nível: M/D Ementa

O seminário será dado de acordo com os tópicos de pesquisa dos alunos matriculados.

Cubrirá as

diversas áreas do discurso sob a ótica sistemico-funcional e utilizará metodologia de

corpus sempre

que apropriado ao problema em discussão.

A bibliografia específica será sugerida a partir dos temas a serem abordados e a

bibliografia básica

será Halliday, 1994; Halliday e Matthiessen, 2004 e Martin e Rose, 2004.



ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE PESQUISA: Análise de

Discursos: Artigos

Científicos Linhas de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem Tecnologia e

Educação

**RESPONSÁVEL:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leila Bárbara

Crédito: 02

Semestre/Ano: 2<sup>a</sup>/2008

Horário: 6ª Feira das 13h45 às 15h45

Nível: M/D

### **Ementa**

Este seminário pretende apresentar e discutir metodologias de pesquisa em Lingüística Aplicada.

Enfocará desde métodos e tradições de pesquisa em LA até as razões de escolha de uma determinada metodologia, escolha de diferentes abordagens e suas decorrências para coleta e

análise de dados.

O objetivo central do seminário é levar o/a aluno/a a discutir e refletir sobre a pesquisa em LA,

sobre sua pesquisa, e sobre a adoção e adequação de metodologias em seu trabalho de dissertação

ou tese. Para atingir esse objetivo, as práticas de pesquisa serão objeto de discussões, reflexões e

vivências, de modo a preparar os alunos para a coleta de dados.

## Bibliografia Básica

CELANI, Maria Antonieta Alba (1998) Transdisciplinaridade na Lingüística Aplicada no Brasil. In

Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), Lingüística Aplicada e

Transdisciplinaridade.

Campinas: Mercado das Letras.

Berber SARDINHA, Tony (1999) Usando WordSmith Tools na Pesquisa Lingüística. Direct Papers

40.LAEL, PUCSP e AELSU, Univ. of Liverpool. Disponível na Internet:

http:/lael.pucsp.Br/direct

BOOTH, W.C., G.G. Colomb, J.M. Williams(2000) *A Arte da Pesquisa*. S.P.: Martins Fontes.

BRANDÃO, Z. (org.)(1994) A Crise dos Paradigmas e A Educação. São Paulo: Cotex Editora.3a ed.

DENZIN, Norman K. & Yvonna S. Lincoln (eds.) (1998) Introduction: Entering the Field of

Qualitative Research. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln, *The Landscape of Qualitative Research*.

London: Sage.



FONTANA, Andrea e James H. FREY (1998) Interviewing: The Art of Science. In Norman K.

Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) *Collecting and Interpreting Qualitative Materials*. London; Sage.

Hunston, S. (2002) Corpora in Applied Linguistics. Cambridge: CUP.

Kennedy, G. (1998). An introduction to Corpus Linguistics. New York: Longman.

KLEIMAN, Angela B. (1998) O Estatatuto Disciplinar da Lingüística Aplicada: O Tracado de um

Percurso, Um Rumo para o Debate. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), *Lingüística* 

Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado das Letras.

MOITA LOPES, Luiz Paulo (1998) A Transdisciplinaridade é possível em Lingüística Aplicada? In

Signorini e Cavalcanti (1998).

NUNAN, David.(1992) Research Methods in Language Learning. Cambridge: CUP. STAKE, Robert E. (1998) Case Studies. In Norman K. Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.)

Strategies of Qualitative Inquiry. London: Sage.